OS IMPACTOS DO PROGRAMA BASTA PARA OS HOMENS AUTORES DE VIOLÊNCIA E AS POSSIBILIDADES DE ENFRENTAMENTO DA VIOLÊNCIA DE GÊNERO NO EXTREMO OESTE DE SANTA CATARINA)

WRONSKI, Maria Eduarda¹; ROSA, Débora²; OLIVEIRA, Elienay Brandão³; SCHUCK, Anderson Luis⁴

 Discente do curso de Psicologia, Universidade do Oeste de Santa Catarina (UNOESC);
Egressa do curso de Psicologia, Universidade do Oeste de Santa Catarina (UNOESC);
Egresso do curso de Psicologia, Universidade do Oeste de Santa Catarina (UNOESC);
Doscente do curso de Psicologia, Universidade do Oeste de Santa Catarina (UNOESC).

Área: Ciências da Vida e Saúde

Introdução: O presente artigo objetiva compreender e analisar os impactos do Programa Basta para os homens autores de violência contra a mulher, cujo programa foi implementado em cidades da região extremo oeste catarinense, através da parceria entre a UNOESC, órgãos de segurança pública, poder judiciário e as políticas públicas dos municípios (comarcas de São Miguel do Oeste, Pinhalzinho e Maravilha). A coleta de dados para identificar os impactos do Programa Basta foi feita através de entrevistas de forma presencial e online e posteriormente a análise seguiu a abordagem qualitativa com inspiração no construcionismo social. Objetivo: Compreender os efeitos do Programa Basta (Unoesc) na percepção dos homens autores de violência participantes do projeto, vistas ao fortalecimento das ações das ações de enfrentamento à violência de gênero na região extremo oeste. Método: Os caminhos utilizados nesta pesquisa seguirão a abordagem qualitativa, com inspirações no construcionismo social, buscando estabelecer compreensões sobre os impactos do Programa Basta na perspectiva dos seus participantes. Como critério para participação nas entrevistas, definiu-se inicialmente 1 participante por ano de funcionamento do programa, em cada localidade, qual seja: 4 participantes de São Miguel do Oeste, 3 de Pinhalzinho e 3 de Maravilha Resultados: Pode-se perceber mudanças significativas na vida dos homens autores de violência contra mulher que participaram do programa Basta. Para analisarmos os pontos supracitados, dividimos em quatro tópicos, são eles: Violência contra mulher e (in)justiças de gênero; Apropriação das metodologias dos grupos com HAV; Efeitos da participação no programa para homens para autores de violência; Conversas sobre violências e outras possibilidades de práticas sociais. Com base nesses quatro tópicos identificamos os impactos percebidos pelos participantes em suas relações conjugais e afetivas e as estratégias utilizadas para romper com situações de violência. E também a diminuição do número de reincidências das medidas protetivas de urgência. Conclusão: Sabe-se que os encontros não são suficientes para que



existam, de fato, mudanças que alteram a forma como todos os participantes expressam seus sentimentos e a forma que conduzem suas vidas. As mudanças ocorrem como já mostrado, no entanto, o Estado compete aos grupos do programa grande responsabilidade, deixando ao programa o grande ônus pela transformação do indivíduo, sendo necessária também a participação mais efetiva do próprio Estado. Os homens autores de violência referem-se ao programa Basta como o cumprimento de uma determinada pena e após o número de encontros simplesmente "deletam" este período de suas vidas. Portanto, faz-se extremamente necessário que exista um posterior acompanhamento eficaz mas muito mais valioso ainda, a efetividade e compromisso em desenvolver metodologias que visem prevenir que tais atos violentos ocorram.

Palavras-chave: Homens autores de violência; Violência contra mulher; Grupo Psicoterapêutico; Psicologia.

Contato: Maria E. Wronski, mariaewronski@gmail.com

Agradecimentos: A autora Maria Eduarda Wronski agradece ao Programa de Bolsas Universitárias do Estado de Santa Catarina (UNIEDU) pela concessão de bolsa de iniciação científica.